

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

# Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,  
e as migalhas por acaso obtidas, sabe  
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas  
da vergonha.”

( Tancredo de Almeida Neves )

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º E          GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

Centro Educacional Paulo Jacó

ANO: 85.1 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

## I N I R O D U Ç Ã O

Atendendo a determinação da Universidade Federal da Paraíba, o pré-estágio supervisionado faz parte do seu Currículo Pleno, como disciplina complementar obrigatória do curso de Pedagogia, devendo portanto ser devidamente planejado e executado conforme carga horária estabelecida.

+++++

## D E S E N V O L V I M E N T O



Inicialmente vale ressaltar, que todas as atividades realizadas durante o mesmo, foram planejadas em grupo: o primeiro passo foi visitar a Escola, realizando entrevista § com a Administração Escolar, em seguida reunimos com a equipe de professoras no sentido de manter um bom relacionamento e detectarmos as dificuldades mais urgentes do processo ensino-aprendizagem e juntas planejamos um trabalho integrado para um melhor desempenho das atividades a serem desenvolvidas no período de estágio.

Visitamos várias vezes a Escola para manter contato direto com professores e alunos, visando coletar dados reais dos seus níveis sociais, para desempenharmos com maior segurança os nossos trabalhos e também criar um clima de familiaridade na Escola.

Realizamos uma reunião com pais e mestres, incentivando-os a sentirem de perto as dificuldades e conseqüentemente a necessidade do seu relacionamento como fator positivo no processo ensino-aprendizagem.

Finalizando, sugerimos uma maior participação nossa, isto é, como supervisoras, cooperando, no sentido de oferecer melhores condições do professor, para que este possa § desenvolver eficazmente seu trabalho de acordo com as suas possibilidades criadoras.

## C O N C L U S Ã O

✓

Concluimos que o nosso trabalho foi proveitoso, pois através deste pré-estágio, adquirimos confiança para § um bom desempenho no nosso futuro estágio.

Contamos com o apoio total da Escola para obser~~va~~ção e desempenho de nossas tarefas, cuja aceitação muito' nos enriqueceu em termos de experiências profissionais e re~~lacionamento~~ humano.

Sugerimos que o nosso futuro estágio seja reali~~z~~ado na mesma Escola do pré-estágio, visto que, na referida Escola funciona também o 2º grau.

+++++

M A T R I Z   A N A L Í T I C A

VARIÁVEIS	ANÁLISE DOS INDICADORES	SOLUÇÃO	MATERIAL	PESSOAL	OBSTÁCULO	CRONOGRAMA
<p>baixo nível econômico § de 60% da clientela §</p>	<p>- Falta de recursos para a compra de livros didáticos adotados e outros materiais.</p>	<p>- Campanha da comunidade e com os alunos de melhores condições na aquisição de livros didáticos § para o "Banco de Livro", a fim de emprestar aos // alunos carentes.</p>	<p>- Livro didático - Textos - Cartazes - Giz - Cartolina e lápis - Bibliografia - específica, etc.</p>	<p>- Professor - Administrador. - Coordenador. - Estagiárias - Pais - Alunos.</p>	<p>- A não assistência de recursos financeiros. - Falta de apoio dos pais.</p>	<p>- Ago. Dez 1985 1as. 2as.</p>
<p>alta de cooperação § maioria dos pais / assistência dos filhos em relação ao ensino-aprendizagem.</p>	<p>- Falta de valorização dos pais quanto ao processo ensino-aprendizagem no que diz // respeito à avaliação formativa.</p>	<p>- Encontro entre / pais e mestres / para um trabalho de conscientização sobre a importância da escola na formação integral do educando.</p>			<p>- Turmas numerosas.</p>	<p>3as. 4as.</p>
<p>recarga dos professores da Escola, com elevado número de alunos, em todas as séries.</p>	<p>- Assistência insuficiente ao alunado, mesmo no expediente normal de trabalho, acarretando um certo número de reprovações no fim do ano.</p>	<p>- Trabalho cooperativo em que os alunos com maior índice de aprendizagem possam ajudar aos mais fracos.</p>				

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

I D E N T I F I C A Ç Ã O:



A: TÍTULO: PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO  
B: LOCAL : COLÉGIO N.º SRA. AUXILIADORA  
C: RUA: VIRGILIO PINTO, 93 : CENTRO - SOUSA-PB.  
D: PERÍODO DE EXECUÇÃO: 3º e 4º BIMESTRES DE 1985  
E: RESPONSABILIDADES: MARIA ZULEICA MENDES FORMIGA  
ROSEMILIA MARIZ MELO

+++++

## J U S T I F I C A T I V A



Por motivo de ter sido detectado deficiências em leitura nas 1a. e 2as. séries, através de contato direto com professores e alunos, propomo-nos elaborar este trabalho, // vendo-o como necessário para que o professor possa desempenhar um trabalho produtivo, chegando a solucionar o problema.

De acordo com as dificuldades encontradas no processo de leitura, como: pontuação, pronúncia, lentidão, serão aplicadas atividades diversificadas por meios de técnicas como: jogo de leitura, leitura seguida de todos os passos básicos em cartazes como: leitura individual, silenciosa, oral em equipe e leitura no livro básico, visando assim minimizar o problema encontrado.

+++++

O B J E T I V O S



OBJETIVOS GERAIS:

- Fazer corretamente leitura de textos
- Despertar no aluno, o interesse pela leitura.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Proporcionar atividades para que sejam supri-  
das 65% das dificuldades em leitura de textos.

+++++

## A T I V I D A D E S   E   B Á S I C A S

01. Contato com o pessoal escolar
02. Coletar dados para elaboração do plano de ação
03. Detectar o problema a ser trabalhado
04. Contato direto com professora e alunos em sala de aula
05. Aplicar um texto sobre leitura, com a professora
06. Trabalhar com a professora na aplicação de leituras do livro básico
07. Aplicação de jogos de leitura
08. Elaboração e aplicação de leituras em pequenas cartolinas
09. Elaboração e aplicação de leitura em grandes cartolinas
10. Orientar a professora na aplicação de leituras, em grandes cartolinas, seguindo todos os passos .
11. Reunião com pais e mestres
12. Entrevista individual com a professora
13. Apresentação de um jogral avaliativo

## E S T R A T E G I A S

- Reunião pedagógica
- Aplicação de uma técnica
- Aplicação de um questionário
- Diálogo
- Teste de sondagem escrito
- Atividades em equipe
- Exposição de leituras em pequenas cartolinas
- Exposição de leituras em grandes cartolinas
- Contato direto entre professores e estagiárias
- Jogral - Exposição oral.

## AVALIAÇÃO



Diante do trabalho executado, avaliamos como uma experiência muito válida e muito proveitosa, conforme as possibilidades, procuramos realizar atividades diversas que despertassem o interesse e a criatividade da professora de modo que, os alunos tenham oportunidades de alcançar uma aprendizagem §§ progressiva em relação ao nível de leitura de textos.

Por outro lado, não tivemos oportunidades de desempenhar um trabalho melhor por falta de nossa participação / no planejamento, uma vez que era o tempo disponível para um contato mais direto com a professora.

Em consequência disso, nos poucos encontros com a professora nos propomos aplicar atividades diversas e variadas em sala de aula.

Para que haja maior proveito na referida classe seria necessário que o número de alunos fosse menor e houvesse maior integração entre pais e mestres, acima de tudo um planejamento adequado à realidade da turma.

Esperamos que este trabalho não pare e ~~sem~~ prosiga, com as armas do otimismo, da coragem e da fraternidade. Que haja mais integração entre escola e família, unidos o trabalho da educação fica mais fácil e os resultados são mais amplos e mais duradouros.

Finalmente partamos para um trabalho de conscientização, que não nos deixemos levar pelo desânimo e sim, pelo espírito de luta em busca de uma educação libertadora e conscientizadora.

+++++

U

CLIENTELA	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	METODOLOGIA										
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estagiárias</li> <li>- Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho juntamente com as profes sores envolvendo todo processo en sino-aprendizagem.</li> <li>- Confeção de material didático a leitura.</li> <li>- Colaboração na comemoração de da- tas cívicas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Dia dos pais</li> <li>-Semana da Pátria</li> <li>-Dia da criança</li> <li>-Dia do Mestre</li> <li>-Dia da Bandeira</li> </ul> </li> </ul>	<p style="text-align: center;">AGOSTO</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%; text-align: center;">1<sup>as.</sup></td> <td style="width: 20%; text-align: center;">2<sup>as.</sup></td> <td style="width: 20%; text-align: center;">3<sup>as.</sup></td> <td style="width: 20%; text-align: center;">4<sup>as.</sup></td> <td style="width: 20%; text-align: center;">5<sup>as.</sup></td> </tr> <tr> <td style="height: 500px; vertical-align: middle; text-align: center;">9</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	1 <sup>as.</sup>	2 <sup>as.</sup>	3 <sup>as.</sup>	4 <sup>as.</sup>	5 <sup>as.</sup>	9					<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução de apostilas e tando os métodos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Analítico</li> <li>-Sintético e Eclético.</li> </ul> </li> <li>- Planejamento para aula tura.</li> <li>- Preparação de técnicas tura.</li> <li>- Confeção de material d co junto ao professor:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sorvete silábico</li> <li>-Fichas com sílabas e p</li> <li>-Pequenas leituras em c nas.</li> <li>-Apresentação de cartaz sagens de acordo com a comemorativas.</li> <li>-Participação nas salas la nas comemorações.</li> <li>-Confeção de lembranças o dia da criança</li> <li>-Cartaz</li> <li>-Comemorações alusivas</li> <li>-Confeccionar cartaz e estelina</li> </ul> </li> </ul>
1 <sup>as.</sup>	2 <sup>as.</sup>	3 <sup>as.</sup>	4 <sup>as.</sup>	5 <sup>as.</sup>									
9													

✓

DIAGNOSE ESCOLAR

## J U S T I F I C A T I V A



O Colégio N. Sra. Auxiliadora situado à rua Virgílio Pinto nº 93, Centro - Sousa-Pb., tem como objetivo o atendimento ao ensino de 1º e 2º graus, funcionando nos horários diurnos e noturnos, através da Unidade Administrativa e Pedagógica, conforme a filosofia da lei 5692/71.

Busca fundamentalmente, a integração vertical e horizontal de ensino de 1º e 2º graus, através de um trabalho pedagógico, que conduz à educação e a formação do educando // utilizando processos metodológicos de acordo com os objetivos gerais da escola no ensino de 1º e 2º graus e da Diagnose da situação pesquisada.

Através destas observações traçamos a Diagnose Escolar o que vem garantir a sua caracterização como Estabelecimento de Ensino.

Este plano não pretende esgotar o trabalho que ali realizamos. Apenas, indicar algumas das múltiplas tarefas que poderemos desempenhar, no decorrer do nosso futuro estágio, como supervisores escolares.

+++++

## I D E N T I F I C A Ç Ã O

NOME DA INSTITUIÇÃO: Colégio N. Sra. Auxiliadora

LOCALIZAÇÃO: Rua: Virgílio Pinto nº 93 - centro - Sousa-PB.

### CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO:

- Condições físicas do prédio quanto à:

a-) ORIGEM DO NOME DA ESCOLA:

Homenagem dos seus fundadores à N. Sra. Auxiliadora, cuja devoção foi influenciada pelos padres salesianos // que já atuaram na vizinha cidade de Cajazeiras.

Foram colocados três nomes para serem escolhidos § através de um sorteio e o nome de Nossa Senhora Auxiliadora' foi o vencedor.

b-) LIMITES:

O Colégio está ligado a duas casas residenciais: / do lado esquerdo a residência da senhora Dinorá Veras e do § lado direito a residência do Senhor Roberto Abrantes.

Tem sua frente voltada para o norte.

c-) SEGURANÇA, ACESSO e ADEQUABILIDADE:

Apesar de ser, em parte, um prédio bem antigo, mesmo assim oferece segurança e é fácil para o acesso à clientela, uma vez que está bem no centro da cidade.

d-) ÁREA E ESPAÇO DA ESCOLA:

Sua área é de aproximadamente 250 metros quadrado

1. Total: 250 m<sup>2</sup>

2. Área disponível: não tem, pois o restante é utilizada para a área de esporte.

3. Área coberta: 200m<sup>2</sup>.

✓

e-) Espaço físico da Escola que pode ser melhor aproveitado para atendimento às diversas atividades curriculares:

Não tem espaço para ser utilizado, a não ser um velho sótão existente no prédio velho.

f-) MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR:

O mobiliário é o indispensável; carteiras, estantes, mesas, etc. Tudo está em perfeita condições de utilização.

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA



### A-) SERVIÇOS OFERECIDOS:

Quanto à estrutura e funcionamento da Escola, temos:

1. Uma biblioteca razoável, com dois mil exemplares, aproximadamente.
2. Não temos serviço de supervisão. Temos coordenadoras pedagógicas, mesmo sem habilitação específica, mas com grandes experiências.
3. Não temos serviços de cantina. A merenda é vendida pelos baraqueiros em frente ao Colégio.
4. Temos uma cooperativa de livros, sob a denominação de "Banco do Livro", onde os alunos se associam, depositam livros e retiram os que necessitam.
5. Não temos Centro de Línguas, nem oficina, nem tão pouco assistência médico-odontológica e Previdência Social.
6. Temos um laboratório muito simples, bem como alguns instrumentos audio-visuais, que atendem às necessidades mais urgentes da clientela.

### B-) QUANTO ÀS ENTIDADES EDUCACIONAIS OU SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS, temos:

1. Conselho de classe que se reúne bimestralmente.
2. Círculo de Pais e Mestres, igualmente funcionando ao final / de cada bimestre.
3. Das entidades citadas temos o Pelotão de saúde, formado pelos próprios alunos; um jornal escolar da 6a. série e o Grupo Estudantil que tem a denominação de "Dr. Tomás Pires".

## ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

- A-) No que se refere à Estrutura da Escola temos somente o Cronograma, organizado por todo o pessoal da Escola, no início do ano letivo.

Turnos e Horários de funcionamento:

- O Colégio funciona nos turnos:

MATUTINO: 7 hs. às 10:40 ~~ms~~

VESPERTINO: 13 hs. às 17:10 ~~ms~~

NOTURNO: 18:30 ~~ms~~ às 22:30 ~~ms~~

Números de alunos por série:

- O número de alunos por série varia de 30 a 47 alunos.

População Escolarizável: O Colégio atende a uma clientela de 1500 alunos.

- Corpo Técnico - Administrativo Pedagógico:

O Colégio conta com um total de sete professores com habilitações em Pedagogia, História, Secretária.

HORÁRIO DE TRABALHO:

O horário de Administração é integral nos três expedientes. Os demais atendem nos horários do seu trabalho específico

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM:

A-) O planejamento é feito nos finais de semana por área de estudo.

B-) Metodologia e Técnicas utilizadas:

Quanto a metodologia e técnicas são diversas, dependendo do conteúdo a ser ensinado, da clientela e dos objetivos.

C-) O sistema de avaliação é diversificada. Avalia-se a qualidade e a quantidade. Usam-se provas, trabalhos, observações.

D-) Usamos a recuperação sistemática, ao final de cada semestre e a paralela, através de reforço oferecido ao aluno que manifesta aprendizagem deficiente.

E-) É mínima a evasão escolar no 1º grau. Um pouco mais acentuada no 2º grau, por motivo de trabalho, casamento, etc.

Quando o Colégio toma conhecimento que um aluno vai deixar de estudar por motivos financeiros, procura solucionar com ele a situação.

✓

F-) A reprovação só aparece na 5a. série do 1º grau e na 1a. do 2º grau. A causa, quase sempre é a falta de pré-requisitos para o curso. Nas reuniões o assunto é debatido. Usamos algumas / técnicas como: o serviço de monôtoria, (o aluno forte, ajudar à ao deficiente) e atividades paralelas. Às vezes, sempre um pouco, mas nem sempre evita a reprovação.

G-) O que mais afeta o processo ensino-aprendizagem é o problema de recursos para comprar material como livros, o excesso de trabalho dos professores que não podem "perder tempo" com o aluno; a família que não valoriza suficientemente a Escola como meio de Educação, ligando-se quase somente à nota, etc.

H-) É difícil traçar esse perfil. É generalizar muito. Sabemos que os jovens são mais "filhos do mundo" do que "alunos de uma Escola". Entretanto, podemos dizer que a Escola luta para despertar nos educandos o senso de compromisso com as mudanças sociais, com a formação de um mundo de mais justiça e igualdade, // tendo em vista a proposta da Igreja, nos últimos documentos sobre a Educação.

As dificuldades nem se precisa dizer, pois, todos sabem que a proposta do mundo é totalmente adversa. E se não fosse a esperança que deve fortificar todo educador, diríamos que estávamos "molhando em ferro frio".

I-) Unir-nos sempre mais em busca de seus objetivos. Ficamos / sempre mais convencidos de que a Educação é um processo que se faz quando a Escola é um organismo, vivo, atuante e consciente.

Não são aulas soltas que vão fazer o processo educativo. É a Escola toda. É o que se faz e o que não se faz. É o que se pensa, é a praxis, são os métodos. É sobretudo o objetivo Explícito de se contribuir para a formação de uma nova sociedade.

J-) Características sócio-econômico culturais da família x comunidade.

Não há uma nota que caracterize a família dos alunos!



do Colégio N. Sra. Auxiliadora. Aqui estão todas as classes sociais. Há o filho do agricultor sem terra e o filho do grande / fazendeiro. Há o filho do pequeno funcionário da prefeitura // (abaixo do salário mínimo), há os filhos dos mais altos funcionários públicos da cidade. Está aqui o filho do operário, desses que trabalham um dia e oito não. Há o filho dos altos comerciantes, médicos, industriais, etc., Não há, portanto, uma caracterização, sócio-econômica de nossa clientela, e daí, não haver uma única caracterização cultural. Podemos dizer, entretanto, que predomina a classe média, uma vez que a burguesia / não conta com outra Escola na cidade para colocar os seus filhos.

De um modo geral, os pais gostam de Escola no sentido de elogiar-la, mas a colaboração é pouca. Achem que fazem tudo, se pagam a mensalidade (quando pagam). Vêm as reuniões §§ quando chamados, mas sempre às pressas. Vir à Escola ainda é algo "sério" na vida deles, especialmente se coincide com o horário das novelas preferidas.

Os pais sempre aspiram uma formatura para os filhos. Achem que ser formado, ser DR., é tudo, é ser homem.

+++++R

## ENTREVISTA

Entrevistamos 10 pais de alunos do Colégio N. Sra. Auxiliadora, os quais nos prestaram as seguintes informações:

1. Pertencem a classes sociais como: professoras, funcionários públicos, domésticas, comerciantes e agricultores.
2. A renda familiar é razoável, esperam pela safra, etc.
3. Famílias constituídas de 4 a 10 pessoas.
4. Com nível superior incompleto, 1º grau incompleto e outros' apenas alfabetizados.
5. Esses pais vêem a Escola como um organismo vivo, atuante e' consciente.
6. I.N.P.S, I.P.E.P
7. Educação para eles é ato, é compromisso e decisão. É que essa educação só se faz quando a Escola vive, atua e conscientiza.
8. Disseram eles: Esperamos que a Escola nos ajude, de mãos dadas, pais e escola, a desenvolver em nossos filhos personalidades sadias, servidores capacitados de doações e transformações sociais e comunitárias.
9. Procuramos manter o melhor relacionamento possível, fortalecendo-nos em busca de uma melhor educação para os nossos filhos.
10. Enfim esses pais aspiram uma formatura digna, prevendo assim um futuro promissor para os seus filhos.

## C O N C L U Ç Ã O



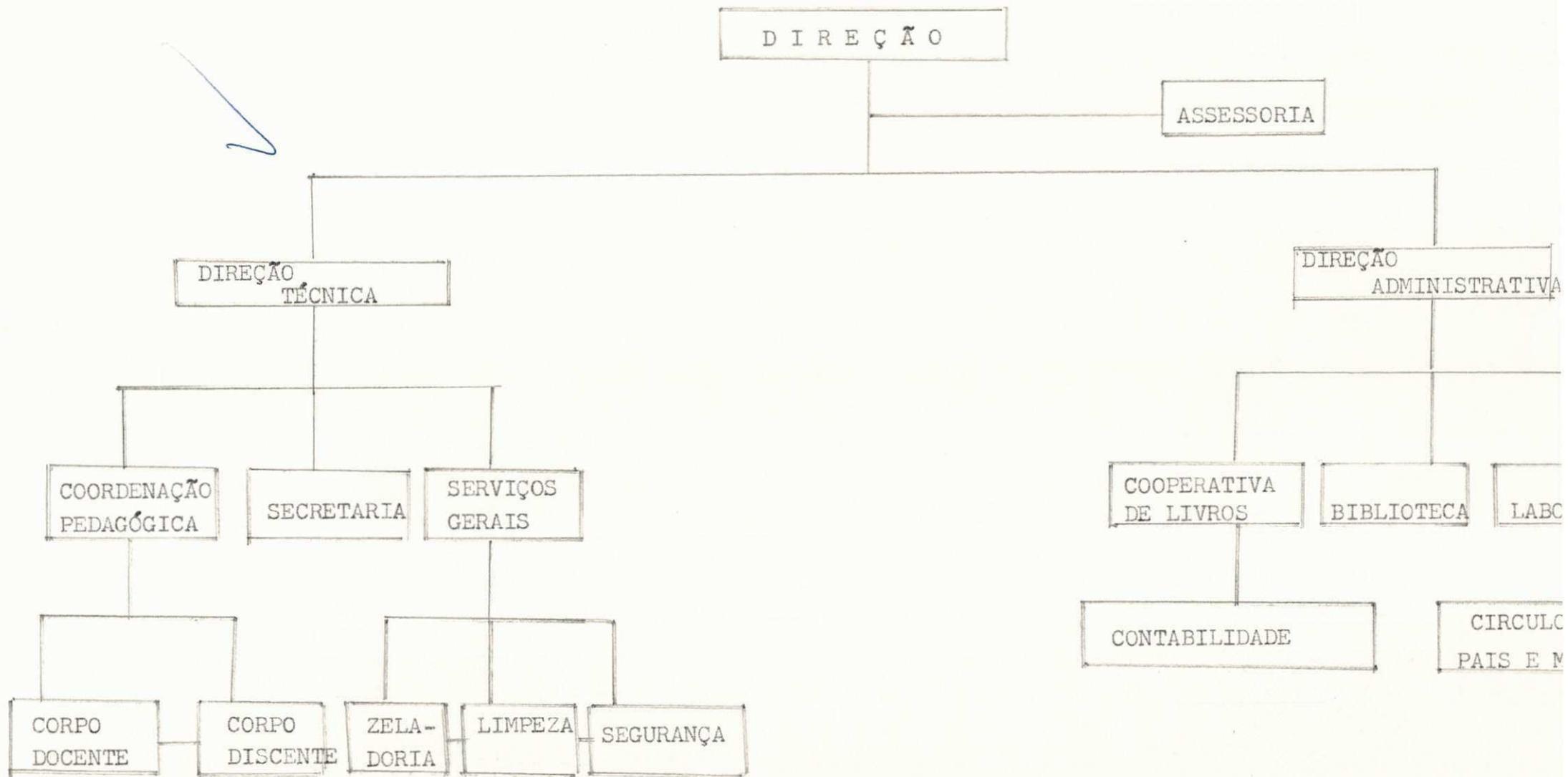
Ao iniciar a tarefa Diagnose Escolar que veio / nos proporcionar momentos de tensões, de expectativas e de prazer ao lidar com fontes informativas:( administradora Escolar, professores e pais de alunos), os quais nos incentivaram ao bom desempenho no decorrer do nosso futuro estágio como superiores escolares.

Sentimos também o valor, a atuação, a força e o compromisso da supervisão escolar no processo ensino-aprendizagem.

Pudemos constatar que a organização administrativa escolar e o fator sócio-econômico muito contribuem para um perfeito desenvolvimento educacional.

+++++

ORGONOGRAMA DO "COLÉGIO N. SRA. AUXILIADORA"





DIAGNOSE DA COMUNIDADE

## I N T R O D U Ç Ã O



Quando a escola e a comunidade se unem, o trabalho de educação fica mais fácil e os resultados são //§ mais amplos e mais duradouros.

Os alunos despertam a comunidade para que ela sirva ao trabalho da escola.

Comunidade e Escola crescem juntas, uma ajudando a outra.

Portanto não existe maior alegria, que a de colher juntos os frutos do trabalho feito em comum.

+++++

## I D E N T I F I C A Ç Ã O ( SOUSA )



### A) DA COM. ONDE ESTÁ SITUADA A ESCOLA:

As cidades do sertão nordestino surgiram como pontos de apoio para a penetração do colonizador português.

O processo de implantação se iniciava quase sempre § com a doação, ao patrimônio de uma santa, de um terreno na sesmaria. No terreno se ergia uma capela e se aglomerava em volta a povoação.

Sousa seguiu a regra geral na sua evolução urbana. § Os seus primeiros habitantes foram os Pegas e Icozinhos ou Icós' Pequenos. Esses índios, do grupo Cariri, habitavam a vizinha capitania do Ceará, estendendo seus domínios desde a Serra do /// Luiz Gomes até o Rio do Peixe. Com a chegada dos primeiros estancieiros que procuravam terras propícias à criação de gado, esses índios foram atacados e quase dizimados. Reagiram destruindo curais, matando o gado recentemente introduzido no sertão. Os sobreviventes foram aldeados pelo Pe. João de Matos Serra.

Em 1723 chegavam, de Portugal, Bento Freire de Sousa e José Gomes de Sá. O 1º provinha da Freguesia de São Miguel de Botelho, de Penafiel, bispado do Porto. O outro era natural de Santo Tirso, Freguesia de São Pedro do Bairro, Arcebispado de // Braga.

Fixaram-se nestas terras ensolaradas, banhadas pelo / Rio do Peixe, dando início ao desenvolvimento e progresso da Fazenda Jardim do Rio do Peixe, 1º nome dado à terra que hoje é Sousa, em homenagem ao seu fundador e 1º administrador, Bento // Freire de Sousa. Elevou-se à categoria de cidade no dia 10 de julho de 1854 - Lei Provincial nº 28.

Por um milagre ocorrido através de uma Hóstia Consagrada, em 1814, a cidade ficou também conhecida por "Cidade Eucarística" e em exaltação à sua beleza e ao modo acolhedor do seu povo, foi cognominada pelo grande poeta Luis de O. Maia, seu // § grande admirador, de cidade sorriso.

✓

B) L I M E T E S:

Sousa é uma cidade do Estado da Paraíba, situada na Depressão do Alto Piranhas. Limita-se ao norte com o Estado do Rio Grande do Norte, e os municípios de Lastro e Santa Cruz; ao Sul, com os municípios de Nazarezinho e São José da Lagoa Tapada; a leste, com o município de Pombal e a oeste com os municípios de Antenor Navarro e Uiraúna.

C) P O P U L A Ç Ã O:

Sousa é o 2º município do Estado em extensão territorial, com uma área de 1.353 km<sup>2</sup> e os seguintes distritos: // Aparecida, Marizópolis, São Francisco, Vieirópolis, Campo Alegre, Prensa e São Gonçalo (acampamento federal sob sua administração). Com 13.813 habitantes está colocada em 3º lugar em população, como também ocupa o 3º lugar em colégio eleitoral.

A) F O R M A Ç Ã O A D M I N I S T R A T I V A

O município é administrado pelo Dr. Nicodemos de Paiva Gadelha, contando com a maioria do poder Legislativo. Um administrador altamente envolvido pela política partidária, o que o impede de uma administração de maior alcance à população geral. Já conta com algumas realizações: Terminal Rodoviário, calçamento em algumas ruas, e iluminação nos bairros, promoção de festas comemorativas: Carnaval, São João, Dia da Cidade, 07 de setembro.

Em saúde e Educação deixa muito a desejar. Em relação com funcionários também, pois o salário pago é insignificante diante da inflação atual.

O Poder Judiciário é representado por (3) Juizes e (1) Promotor (3 varas). Esse Poder leva ao ar, através da Rádio Jornal de Sousa, um programa de orientação ao povo: "A Justiça ao alcance de Todos" ( quarta-feira, 11h 30m).

✓

B) H A B I T A Ç Ã O:

Os sousesenses, como todos os brasileiros, sofrem as consequências da inflação e das injustiças do poder público // quanto a aquisição de uma habitação capaz de oferecer o mínimo de conforto à família. Muitos possuem casas. Um pequeno número consegue através de recursos próprios: empresários, industriais e altos comerciantes. Outros as adquirem por meio de órgãos do governo: IPEP, BNH, CEHAP, com dificuldades e, muitas vezes, dependendo de pistolões.

Pagam taxas altíssimas, não ajustadas de acordo com o salário, ou renda mensal. Vivem com o indispensável, sem o / mínimo de conforto e bem-estar.

O saneamento básico e serviços hidráulicos e elétrico são precários e igualmente caros. Existem bairros com casas de taipa onde tudo isso é inacessível aos moradores.

C) S A Ú D E:

A assistência médica e odontológica é realizada // através de (02) hospitais: o Regional Deputado Manoel Gonçalves e Santa Terezinha e a Casa de Saúde N. Sra. do Remédios (particulares), a maternidade Lídia Meira e o Pronto Socorro Municipal. Já conta com muitos médicos especialistas: Oftalmologista, ortopedista, ginecologista, cardiologista, radiologista e cirurgiões. Bons dentistas. Isso referentes à classe mais favorecida. Os pobres dependentes do INPS, FUNRURAL ou Prefeitura sofrem nas filas intermináveis para consultas sem contar com os que não podem comprar remédios. Os laboratórios de análise clínica não estão ao alcance da maioria, mesmo os beneficiados pelo INPS ou / IPEP, pois precisam dispor de dinheiro para completarem o total da quantia de cada exame.

As escolas não contam com assistências médicas e odontológica especial e nem todas com o programa de merenda escolar.

Os alunos, crianças e jovens das escolas da cidade / enfrentam as doenças mais comuns da região e mais próprias do nível econômico delas: gripe, desnutrição, anemia, verminoses, catapora, sarampo e caxumba.

✓

D) EDUCAÇÃO E CULTURA:

A comunidade Sousense dispõe de muitas escolas de 1º e 2º graus, públicas e particulares. Públicas:

- Escola Estadual de 1º Grau Bento Freire
- Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite" com 848 alunos em 3 turnos inclusive funcionando a 5a. série com 6 turmas.
- Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Virgílio Pinto"
- Grupo Escolar "José Rei"
- Grupo Escolar "Maria Aurita"
- Grupo Escolar "Maria Marques"
- Escola Paroquial "Cônego João Cartaxo"
- Escola Paroquial "N. Sra. do Perpétuo Socorro"
- FEBEMAA - com 120 alunos
- Escola Estadual de 1º Grau "André Gadelha"
- Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Celso Mariz"
- + Escola Estadual de 2º Grau "Mestre Júlio Sarmiento"
- Centro de Formação e Treinamento de Professores de Sousa
- Faculdade de Ciências Jurídicas - Campus VI da UFPB
- Escola Agrotécnica Federal de Sousa, com cursos profissionalizantes.

Particulares temos:

- Colégio N. Sra. Auxiliadora.

- Alfabetização:	208	alunos
- 1a. série	139	"
- 2a. série	144	"
- 3a. série	111	"
- 4a. série	111	"
- 5a. série	179	"
- 6a. série	133	"
- 7a. série	125	"
- 8a. série	85	"
- Básico	78	"
- Pedagógico	76	"
Total Geral	1.456	alunos

- ✓
- Escola Papa Paulo VI
  - Colégio Comercial "Cônego José Viana", com 460 alunos, funcionando em 3 turnos.
  - Instituto Monteiro Lobato, com 212 alunos
  - Instituto Santa Rita
  - Escolinha Pequeno Príncipe
  - Escolinha Balão Mágico, etc.

Na cidade são realizados cursos supletivos de 1º e 2º Graus (Logos II).

As dificuldades na área educacional são estarrecedoras e praticamente, sem solução, pois independem do esforço e dedicação dos professores e administradores ou mesmo da colaboração das famílias do alunado. São resultado de uma estrutura baseada no / não aproveitamento dos valores profissionais. Os contratos para as escolas, são sempre determinados pelo Q. I., significando: // Quem indique. Professores mal preparados e sem dedicação, são colocados à disposição de escolas onde faltam materiais didáticos e de limpeza, sem falar na remuneração que dispensa comentários. Muitos estão ligados à educação pelo vínculo do INPS, como as // professoras municipais.

Essa é uma visão geral da educação Sousaense. Contudo,, entre ensino público e particula há também escolas boas realmente se preocupando com a formação integral do educando, que atendem às aspirações das famílias.

#### ASPECTOS CULTURAIS E RECREATIVOS:

Os Sousaenses tem poucas opções quanto ao lazer: (3) // clubes: Sousa Ideal Clube, Campestre Clube e Clube Popular, alguns locais de pique-niques, festas populares nas ruas como o // carnaval, São João, Natal.

A maioria dispõe de televisão com os canais Bandeirantes e Globo. Os Cines: Moderno e Gadelha com poucos filmes bons. O Teatro de Amadores de Sousa (TAS) sem muito destaque, encenando peças raríssimas. O "Auxiliadora Canta" - Coral dos colégios, realça os valores artísticos dos jovens estudantes em festas nas

✓

escolas e na comunidade. Os clubes de serviços Rotary, Margonaria e Lions, com programas para sócios e as festas religiosas / tradicionais: N. Sra. dos Remédios, Bom Jesus Eucarístico e N. Sra. Santana, ao alcance de todos.

Duas emissoras de rádio (Progressor e Jornal), com programas abertos ao público, são a diversão de muitos.

Confissões - (crenças).

A religiosidade do povo de Sousa é bastante diversificada.

- Catolicismo, com (3) paróquias: N. Sra. dos Remédios, N. Sra. Santana e o Bom Jesus Aparecido.

- Protestantismo, bem difundido com as seitas: Assembléia de Deus, Batista e Presbiteriana.

- O espiritismo se propagando com encontros espirituais: A Casa do Caminho, o Centro Espírita, Santo Espedito e a casa de Iemanjá.

A casa do caminho realizando um grande trabalho com a fundação e manutenção de um abrigo para velhos e, posteriormente, de um orfanato.

#### ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

Beneficiada por extensa várzeas da bacia hidrogeográfica formada rios Piranhas e Peixe, foi contemplada com a construção, pelo DNOCS, nessa bacia, do açude de São Gonçalo, um // dos maiores do Nordeste, onde é executado vasto programa de irrigação. Assim, é que, graças a fertilidade de suas terras, soube-se o incentivo à pecuária, daí partindo para maiores investimentos ao desenvolvimento.

A base econômica é a agropecuária, desenvolvendo // suas atividades, principalmente, no cultivo do algodão, milho, feijão, arroz, banana, coco, etc.

Seu povo também é inclinado às atividades comerciais e industriais. Possui um dos melhores comércios da região.

✓

Transaciona com os Estados vizinhos e praças comerciais importantes do país, como: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Fortaleza, São Luiz, de onde importa produtos farmacêuticos, eletro-domésticos, automóveis, confecções, calçados, etc., e exporta, algodão em pluma, óleo vegetal, pré-moldados, sabão, bebida, massas e produtos agrícolas, constituindo-se num dos mais importantes parques industriais da Paraíba, estando entre os maiores contribuintes do I.C.M. do Estado.

Operam, na cidade, as seguintes agências bancárias: Banco do Brasil S/A, Banco do Nordeste do Brasil S/A., Banco do Estado da Paraíba - PARAIBAN., Banco Mercantil do Brasil S/A., // BRADESCO, Caixa Econômica Federal, e Banorte (Poupança).

A cidade é bem servida em transporte. Diariamente, vindo de outras cidades, passam Ônibus para o Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Recife, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Belém e cidades do interior dos vizinhos Estados. Nada menos de 300 caminhões "trucados", de grande porte, ostentam a placa de Sousa' e levam seu nome a todas as estradas do Brasil. Dispõe de linha ferroviária para o Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, possui um bom campo de pouso, não havendo, no entanto, linhas regulares, apenas aviões particulares.

+++++

## C O N C L U S Ã O



O trabalho por nós realizado foi de grande importância e utilidade para o campo profissional ao qual nos propomos dedicar.

Foi uma experiência por demais positiva, pois conhecemos bem melhor a comunidade onde está inserida a Escola campo de nosso estágio, em Supervisão Escolar, no próximo período.

A tarefa que nos foi confiada foi de relevante importância para o desenvolvimento do futuro estágio, pois tivemos oportunidade de visitar "in loco" diversas escolas, entre vistar professores, administradores, pais de alunos e outras / pessoas envolvidas com a educação.

Em todas as escolas fomos muito bem acolhidas, como também informadas de todos os problemas, necessidades e serviços existentes nas escolas por nós visitadas.

Recebemos ainda, a colaboração de outras pessoas experientes da comunidade e entidades públicas que muito nos ajudaram fornecendo dados históricos, culturais e sociais da cidade.

Dada a receptividade que encontramos, junto a todos que procuramos, esperamos fazer um bom trabalho no campo de Supervisão Escolar, no estágio que nos aguarda.

+++++

Maria Tereza Mendes Faria  
Josemilia Maria Melo.